

acquafish

BOUTIM AQUATISH AM

ANDIN-1 ABKIMAI 97

ECOLOGIA

O Boticário: seis anos de proteção à natureza

uando a Fundação Reserva O Boti cário de Proteção à Natureza ganhou vida em 1990, na cidade de São José dos Pinhais, no Paraná, passando a incentivar e assegurar meios para viabilizar estudos, pesquisas científicas e ações práticas de preservação da fauna e da flora, ela já se antecipava a muitas das recomendações que a ONU - Organização das Nações Unidas - viria defender e oficializar dois anos depois, quando da realização da Conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO 92, na cidade do Rio de Janeiro.

À parte os acordos internacionais firmados, contemplando convenções sobre o clima e a biodiversidade planetária, entre outros ítens, emergiu deste encontro histórico, tanto nos eventos quanto nos documentos aprovados, a constatação de que os problemas ambientais da Terra só encontrarão encaminhamento adequado e solução possível mediante ações conjuntas de governos, das pessoas, da sociedade civil e das organizações de iniciativa privada, de maneira muito especial.

Durante os seus seis anos de atividades no Brasil, ela foi responsável pelo financiamento de mais de 400 projetos em todo o país, totalizando um investimento de 3 milhões e 300 mil dólares. Sua criação originou-se da preocupação dos dirigentes da empresa de perfumaria e cosmética O Boticário em efetivamente contribuir para a preservação da natureza no país.

A Fundação tem objetivos bem definidos: colaborar para

a conservação do meio ambi ente e da natureza; firmar convênios com outras fundações ou entidades; estimular e promover trabalhos e pesquisas sobre Ecologia; promover arborização urbana; patrocinar estudos de flora e fauna; preservar os refúgios de vida silvestre, reservas biológicas, parques nacionais e outras unidades de conservação; recuperar áreas degradadas e patrocinar campanhas conscientização

conscientização ou mobilização da sociedade para preservação de sítios ecológicos.

Além de financiamento de projetos, se dedica a outras a tivida de s como a reci-

clagem de materiais gerados pela fábrica O Boticário, onde são recebidos mensalmente 25 toneladas de papel e papelão, 6 toneladas de plástico e 1,5 toneladas de vidro. Os benefícios gerados pela reciclagem de todo o material são vários, pois poupa recursos naturais e são transformados em materi-

garantir à humanidade um meio ambiente saudável, empreendeu iniciativas pioneiras.

gerados al escolar (cadernos e estojos Mata Atlânt o, onde escolares), que são distribuí- do original.

al escolar (cadernos e estojos escolares), que são distribuídos em escolas públicas, e brinquedos feitos de rejeitos reciclados entregues a crianças carentes.

Produz-se, ainda, publicações técnico-educativas, nas

Produz-se, ainda, publicações técnico-educativas, nas quais se divulga práticas ecológicas e descrição de ações para a preservação de espécies, entre elas: "Observando Aves em Curitiba" e "Mamíferos Marinhos do Sul do Brasil". Isto, além de contar com uma coleção de exposições de caráter itinerante, levadas às escolas, shopping centers, atividades comunitárias, em que se apresenta projetos que têm o apoio da Fundação, como Biodiversidade de Guaraqueçaba, Peixe Boi Marinho, Projeto Tamar Proteção às Tartarugas Marinhas, Reserva
Biológica Marinha do Arvoredo, dentre outras.

Um paraíso ecológico

O programa de Reserva Natural da Fundação O Boticário teve início em 93, quando da aquisição de uma área de 1.716 hectares configurada como Reserva Particular do Patrimônio Natural, recebendo o nome de Reserva Natural Salto Morato. Localizada na região Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, a área é considerada prioritária quanto à questão de conservação, por abrigar um dos mais significativos remanescentes de

Mata Atlântica, ainda em esta-

A importância desse projeto deve-se principalmente ao fato da Mata Atlântica ser considerada uma das florestas tropicais mais ameaçadas do mundo. Esse tipo de floresta, um dos ecossistemas mais antigos do planeta, contém mais de 50% do total de espécies animais e vegetais, em somente 7% da superfície terrestre. Originalmente a Mata Atlântica ocupava uma faixa de 1.085.000 quilômetros quadrados, predominantemente ao longo da costa brasileira desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, estendendo-se pelo interior de alguns estados, atingindo ao todo 12% da superfície do

Brasil. Hoje, devido à ocupação urbana e às agressões ambientais, restam apenas 8% da área original. Ela reúne uma ampla diversidade de ambientes que vão do mar até o planalto, formados por florestas de encosta, planícies, várzeas e manguezais. Esse complexo sistema ecológico abriga uma grande riqueza biológica.

Situada em um contexto natural oficializado pelo Governo Federal como Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, a Reserva Natural Salto Morato é uma vasta região que abrange todo o município e partes das cidades de Paranaguá, Antonina e Campina Grande do Sul. Também dentro da reserva estão o Parque Nacional do Superagüi, a Estação Ecológica de Guaraqueçaba e a área de relevante interesse ecológico das Ilhas Pinheiro e Pinheirinho, de restrita utilização humana e proteção integral dos recursos naturais. Por sua importante contribuição, do ponto de vista macro-ambiental, para a preservação dos recursos naturais e da diversidade biológica do planeta, essa região recebeu o reconhecimento da Unesco - Organização das Nações Unidas de Educação, Ciência e Cultura - como Reserva da Biosfera.

Essa reserva natural contém em seus limites a sub-bacia do rio Engenho e parte da bacia do rio Morato. A região caracteriza-se pela presença de saltos e corredeiras, de alta velocidade e variadas larguras e profundidades, sendo que o mais imponente é o Salto Morato, com 80 metros de altura. Além dele, existe na reserva a cachoeira do rio Bracinho, com 15 metros e outra menor, com 5 metros, em um dos seus afluentes, enriquecidas pela beleza da vegetação e do relevo locais.

A vegetação da reserva pertence à Floresta Ombrófila * Densa, domínio da Mata Atlântica. Algumas espécies típicas que se destacam são: caminhos guapuruvu (Schizolobium parahyba), carvalho (Euplassa cantareirae), cedro-rosa



Muito antes que a luta ecológica fosse transformada

num modismo, uma fundação

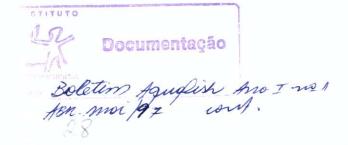
paranaense, cujo objetivo maior é



TODOS OS PRODUTOS SÃO CONFECCIONADOS COM MICRO-ESPUMA DE PVC COM CÉLULA FECHADA, PRODUÇÃO PRÓPRIA E EXCLUSIVA.

AV. CARLOS FERREIRA ENDRES, 536 - GUARULHOS - SP FONE/ FAX: (011) 601-4015







(Cedrela fissilis), peroba (Aspidosperma olivaceum), maçaranduba (Manilkara subsericea), entre outras. Salto Morato apresenta ambientes propícios à manutenção de uma significativa fauna residente.

Na reserva já foram registradas 328 espécies de aves que representam quase a metade da avifauna do estado do Paraná; entre elas o papagaiochauá (Amazona brasiliensis), a gralha-azul (Cyanocorax caeruleus) e a jacutinga (Pipile jacutinga), um dos cracídeos mais ameaçados de extinção no Brasil, da qual estima-se que exista apenas uma população de 1.000 aves. Estima-se que lá existam 8 ordens, 25 famílias, 59 gêneros e 83 espécies de mamíferos; entre eles a onça-pintada (Panthera onça), o puma (Felis concolor), a jaguatirica (Felis pardalis), o cateto (Tayassu tajacu), a paca (Agouti paca), o tatu (Cabassous tatouay) e o tamanduá-de-colete (Tamandua tetradactyla). Já foram registradas 29 espécies de répteis, que correspondem a 20% do total de espécies listados para o estado, com predominância para as serpentes, além de anfíbios, que en-



tre as várias espécies registradas, a maioria está associada às poças d'água das capoeiras e da floresta.

O clima, o solo, a topografia, a vegetação e a água na área da reserva definem uma paisagem bastante atrativa à visitação. A ida à Reserva Natural Salto Morato será um passeio inesquecível. Na chegada, uma passada ao Centro de Visitantes vale a pena, pois encontrará todas as informações técnicas sobre a reserva, exposições, auditório com

apresentação de vídeos e realização de palestras e cursos. Todos os caminhos que levam às inúmeras trilhas são sinalizados, o que possibilita um aproveitamento maior na caminhada, para apreciar o rico contraste formado pelo encontro da capoeira com a

floresta, que antecipam as belezas dos rios e saltos. Existem estradas destinadas aos passeios por carros ou bicicletas. O lazer é total, são várias churrasqueiras e quiosques distribuídos pela reserva, locais determinados para banhos nos rios e, para os amantes da natureza, existe uma área reservada para a prática do campismo. Vale conferir!

William Lara - é repórter de publicações empresariais

Como chegar?

De carro:

BR-277: saindo de Curitiba em direção ao litoral no Km 30, pegar PR-408 (Morretes - Antonina), asfaltada. Antes de chegar em Antonina pegar PR-440 (Antonina - Cacatu); placas indicam Guaraqueçaba. Em seguida, pegar a PR-405 (Cacatu - Guaraqueçaba), com 79 quilômetros de terra. A viagem dura em média 3 horas.

BR-116: saindo de Curitiba pega-se a BR-116 (Curitiba - São Pau-10) até a estrada da Graciosa (Km 60), com trechos em paralelepípedos. Ao chegar na cidade de Antonina entrar na PR-440 (Antonina - Cacatu), em seguida na PR-405 (Cacatu - Guaraqueçaba).

De ônibus:

Diariamente saem ônibus de Curitiba para Guaraqueçaba. Viação Graciosa (041) 322-4344.

De barco:

Há um sistema de transporte de barco rotineiro entre Guaraqueçaba e Paranaguá, todas as segundas, quartas, sextas-feiras e sábados. Nestes dias, um barco com capacidade para 70 pessoas sai de Guaraqueçaba, do trapiche da praça, às 6:00 horas, com retorno de Paranaguá, trapiche do mercado às 13:00 horas. A viagem dura 3 horas, com parada na Ilha das Peças. Agende com antecedência na Marina Guará (041) 482-1325 o seu lugar. Em Guaraqueçaba, pegue um ônibus ou um carro de turismo até a Reserva (19 Km).

Se você quiser comodidade, a Ixion Geo Viagens e Aventuras oferece opções de roteiros na Reserva Natural Salto Morato. Informações pelo telefone (041) 332-1446.